



## ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO PREVIO PARA PROFESSORES FORMADORES DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS MODALIDADE A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

PLANNING STRATEGY FOR TEACHERS TRAINERS OF DEGREE COURSE IN BIOLOGICAL SCIENCES MODE DISTANCE OF UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

- **Gláucia Maria Cavasin** (Universidade Federal de Goiás – [glauciacavasin@gmail.com](mailto:glauciacavasin@gmail.com))
- **Cristiane Lopes Simão Lemos** (Universidade Federal de Goiás – [cristianeprofessora@yahoo.com.br](mailto:cristianeprofessora@yahoo.com.br))
- **Clever Gomes Cardoso** (Universidade Federal de Goiás – [clevergomes@gmail.com](mailto:clevergomes@gmail.com))
- **João Paulo Silva Spindola** (Universidade Federal de Goiás – [joaospindola@gmail.com](mailto:joaospindola@gmail.com))
- **Gisleine Fernanda França** (Universidade Federal de Goiás – [gi\\_franca@yahoo.com.br](mailto:gi_franca@yahoo.com.br))

### Resumo:

*Uma das grandes dificuldades dos Cursos na Modalidade a Distância é o planejamento das disciplinas junto aos professores formadores e o gerenciamento de todo grupo. Com o objetivo de superar estas dificuldades foram desenvolvidas cinco etapas procedimentais. A primeira etapa compreende a análise do perfil dos professores formadores interessados através de questionário, ficha de inscrição e curriculum submetidos on-line. São selecionados pelo colegiado de curso candidatos com perfil condizente ao curso. Na segunda etapa (encontro presencial) os professores formadores das futuras disciplinas são orientados sobre a plataforma Moodle através de um minicurso de capacitação junto ao Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (Ciar) da Universidade Federal De Goiás (UFG). Neste período os candidatos conhecem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e são orientados sobre ferramentas do Moodle. A terceira etapa consiste em reunião presencial com orientações sobre atividades a serem desenvolvidas previamente ao início e também durante o curso, sejam no Moodle, nos polos ou na sede. Também ocorrem explicações e discussões a respeito do modelo de plano de curso, das semanas modulares e da atividade que deverá ser desenvolvida como prática integradora. Ainda na terceira etapa é feita leitura do termo de compromisso, onde informamos que o recebimento das bolsas está vinculado ao cumprimento das atividades. Na quarta etapa ocorre a entrega física e postagem virtual de todo material solicitado. Na quinta etapa é feito o gerenciamento e acompanhamento da disciplina através do cronograma de atividades. Nos encontros semanais em Goiânia/UFG, o cronograma é consultado para verificação do cumprimento das tarefas designadas a cada um dos componentes do grupo. Assim, quando falhas ocorrem sabemos exatamente quais são, de onde surgiram e como saná-las. O planejamento e execução das etapas descritas aumentou a produtividade das reuniões, do colegiado de curso e das disciplinas.*

**Palavras-chave:** gerenciamento, ensino a distância, professor formador.

### Abstract:

*The great difficulty of the courses in the Distance Mode is planning disciplines together trainers teachers and management of the entire group. In order to overcome these difficulties have been developed five steps. The first stage comprises the analysis of the*





*profile of trainers interested teachers through questionnaire application form and mini curriculum submitted online. Candidates are selected by the course collegiate consistent with the course profile. The second stage (in person meeting) in which the trainers of future teachers' disciplines are oriented on the platform Moodle a training mini-course by the Ciar (Integrated Learning Center Network) of UFG. During this period the candidates know the political pedagogical project of the course (PPC), using Moodle tools. The third step is to face meeting with reading of the commitment term, i.e., the receipt of grants is directly linked to the activities to be developed in advance. Also occur explanations and discussions about the course plan model, the modular weeks and activities to be developed on the platform activities in the face meetings, which will be the activity developed as integrative practice all to be completed by the teacher trainer before the start of discipline. In the fourth stage delivery and posting of all requested material. In the fifth stage management and monitoring of the discipline through the schedule of activities. In weekly meetings in Goiânia / UFG, the schedule is consulted to verify compliance with the tasks assigned to each of the group members. So when failures occur know exactly what, who provoked them and how to solve them. Advance planning increased the productivity of meetings, course collegiate and productivity of disciplines.*

**Keywords:** *planning, distance education, teacher trainer.*

## 1. Introdução

A educação a distância se caracteriza como uma modalidade de educação que ocorre no ciberespaço através da comunicação mediada por computador, seja síncrona ou assíncrona, nas quais as relações de aprendizagem são vivenciadas principalmente através de uma interação virtualizada. A aprendizagem é viabilizada a estudantes remotos, geograficamente dispersos, e que passam a contar com a infraestrutura do Polo, com os Professores Formadores (PrF) e tutores para atender às suas necessidades educativas.

Segundo Velandia (2004), a educação on-line, traz a noção de um sistema aberto, flexível e disponível em qualquer instante, com um enfoque pedagógico que proporciona: primeiro, um estudo autônomo e independente do estudante; segundo, uma liberação das restrições de tempo e de espaços fechados; terceiro, uma orientação acadêmica por docentes e tutores; quarto, um espírito cooperativo requerido para o trabalho ciberespacial entre o grupo de estudantes e quinto, um emprego de tecnologias avançadas de informação e comunicação.

Para que um curso na modalidade a distância tenha qualidade, são necessárias ações de planejamento compatíveis. O planejamento e execução de um curso a distância deve levar em conta muitos fatores, dentre os quais destacamos: a função dos PrF e tutores, concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem, infraestrutura, material didático, a capacitação de pessoal e gestão acadêmico-administrativa (BRASIL, 2007; NUNES, 2016).

Ademais, ainda é preciso levar em conta as diferentes características individuais de cada participante do processo, tanto materiais quanto intelectuais. Em nosso caso, usualmente são professores se da rede pública de ensino, com carga horária excessiva, e muitos afazeres além do curso a distância. Por isso, é necessário o uso de criatividade e sabedoria para adaptar a realidade de cada um ao curso, sem cair a qualidade ou nível do curso da UFG. É o processo que mais se aproxima das salas de aulas Brasileiras. Segundo





Roesler (2008), a educação on-line é um aprendizado em conjunto, transformando não só quem participa da gestão, mas também os papéis dos que ensinam e dos que aprendem. Pois a auto-gestão do ensino e da aprendizagem se consolida como prática pautada na interlocução e na convivência com o outro, como meios para um aprender autônomo, seja de forma individual ou coletiva. A convivência com o outro perpassa por uma interação com os sujeitos integrantes da comunidade acadêmica que a instituição desenvolveu para construir, no sentido literal da palavra, a “Comunidade Virtual de Aprendizagem”.

No gerenciamento de sistemas a distância se destacam as ações docentes e da equipe pedagógica, que corroboram o processo de ensino-aprendizagem e as ações acadêmicas e administrativas, que constituem os alicerces para o suporte e atendimento aos estudantes. Tais elementos inter-relacionadas e aliados a dinamicidade gerencial e inovação constante vitalizam os processos da vida universitária (ROESLER, 2008).

De acordo com Sartori e Roesler (2005), a estrutura organizacional de um programa de educação a distância é composta por unidades responsáveis pela administração financeira e acadêmica, pela produção e entrega de materiais didáticos, pelo atendimento pedagógico aos alunos, pelo suporte técnico e informacional, pela pesquisa e avaliação e pela elaboração de novos projetos pedagógicos, entre outros. Segundo Amarilla Filho (2011), a EaD exige uma pedagogia que não se deixe seduzir apenas pelo enfoque técnico, mas que tenha uma preocupação com as relações metodológicas e didáticas. O sucesso está baseado, portanto, nas ações a serem desenvolvidas pela equipe e essas podem ser identificadas em três grandes campos: gestão da aprendizagem, gestão financeira e de pessoas e gestão de conhecimento.

Na UFG existe uma pequena equipe que circula por todos esses patamares de gestão, concentrando esforços nas mãos de poucos indivíduos. Visando a minimização dos esforços individuais, o aumento da eficiência e principalmente cumprimento dos referenciais de qualidade na EaD, nos propusemos a implementar uma série de ações e procedimentos, que são o objeto de estudo do presente Relato de experiência.

## 2. Material e Métodos

### 2.1. Seleção de Professores Formadores (PrF)

Uma das grandes dificuldades dos Cursos na Modalidade a Distância é a seleção de PrF. Para isso a estratégia do colegiado de curso foi convidar todos os docentes do Instituto de Ciências Biológicas da UFG a participarem como PrF. Os interessados deveriam preencher formulário cadastral que seria analisado pelo colegiado. Os futuros PrF tiveram seus curriculum analisados a fim de ser verificado seu perfil.

### 2.2. Curso de capacitação na plataforma Moodle

Selecionado o PrF é marcada uma reunião para um minicurso de capacitação de responsabilidade do Ciar (Centro de Aprendizagem e Rede/UFG), predominantemente a distância. Os futuros PrF recebem orientações sobre fundamentos da EaD e uso das





principais ferramentas da plataforma Moodle, como tarefas, questionários, chats, fóruns, etc. Bem como a respeito do Projeto Pedagógico do Curso.

### **2.3. Termo de Compromisso**

Os PrF das disciplinas que iriam ocorrer no próximo semestre são convocados para uma reunião, na qual é lido um termo de compromisso que é assinado por todos. No termo constam as atribuições de cada um da equipe envolvida com a disciplina, desde a coordenação, PrF, tutores a distância e presenciais, colegiado e secretaria. No termo é evidenciado o vínculo da bolsa com o cumprimento das atribuições.

### **2.4. Cronograma de trabalho**

Toda equipe recebe um cronograma de trabalho com datas que devem ser entregues os Planos de curso, atividades a serem desenvolvidas semanalmente, número de páginas a ser estudado pelos acadêmicos do curso e atividades teóricas e práticas dos encontros presenciais. Carga horária da Prática como Componente Curricular e tudo que irá acontecer nas nove semanas da disciplina (no caso de ter uma carga horária de 64 horas). A equipe tem um prazo de geralmente 15 dias para retornar com todo esse material preenchido e se reunir novamente.

### **2.5. Preenchimento da plataforma, simulação de exercícios, vídeos e avaliações**

Após cumpridas as etapas os PrF junto com seus tutores, presenciais e a distância, colocam todos os dados das disciplinas na Plataforma Moodle. Plano de Curso, Apresentação da disciplina, Orientações semanais, Vídeo aulas, galeria de vídeos, avaliações. etc. Ou seja, todas as atividades das disciplinas são postadas antes que a mesma se inicie. Com pelo menos 15 dias de antecedência, sem que seja visualizada pelos acadêmicos matriculados no curso.

## **3. Resultados e Discussão**

### **3.1. Gestão de contratação**

O processo de seleção de professores formadores de acordo com o perfil viabiliza que o professor esteja interessado em aprender sobre EaD, não possua preconceito prévio e desestimula aqueles interessados apenas na bolsa. Além disso, o fato da existência de um termo de compromisso diretamente ligado ao recebimento ou não das bolsas, faz com que os professores formadores se organizem e não tratem a EaD como um “bico”, mas com um compromisso igual ou maior ao que tem com os cursos presenciais da UFG. Com isso o grupo que era pequeno começou a se ampliar e ganhar respeito dentro do Instituto.





### **3.2. Do treinamento na Plataforma Moodle**

O conhecimento da sala de aula é essencial ao professor e a sala de aula da EaD é a Plataforma Moodle, nesse sentido o PrF precisa conhecer as especificidades do curso e da turma antes de iniciar seu curso. Assim o minicurso, ministrado pelo Ciar oferece as ferramentas necessárias para isso.

### **3.3. Do cronograma de atividades**

Definidos os papéis de cada agente da equipe, com suas obrigações e deveres a serem executados em cada semana da disciplina, clarifica aos interlocutores do processo de ensino a importância de suas atribuições. Os tutores passaram a se inter-relacionar melhor e inovar mais, além de ter uma convivência social e pedagógica mais harmônica com os PrF e com os discentes. Segundo Bielshowisck (2016), o sucesso de um programa de Educação Superior a Distância depende criticamente do cumprimento rígido de todos os procedimentos planejados em seu projeto, nesse sentido o cronograma de atividades veio contribuir significativamente para melhor desempenho das funções de cada um dos participantes do processo.

### **3.4. Do planejamento dos encontros presenciais**

No Planejamento do Encontro Presencial discutimos a sequência de atividades gerais a serem realizadas: revisão das semanas já estudadas; introdução ao conteúdo das próximas semanas; aulas práticas e avaliação.

A revisão do material estudado durante o mês que se passou era realizada por meio de atividade prática multidisciplinar, aula participativa com o PrF, aula prática com tutores em laboratórios, culminando na prática do exercício teórico previamente estimulado por meio do estudo autônomo e direcionado pelos tutores no encontro presencial anterior e por meio de recursos tecnológicos durante todo o intervalo não presencial. Esta prática multidisciplinar era discutida nos encontros semanais abrangendo todo o conteúdo por partes e inteirando-os uns aos outros proporcionando um raciocínio integrado e interligado.

## **4. Considerações finais**

Com a implementação do modelo de gestão acadêmico-administrativa estabelecida o curso passou a funcionar com mais organicidade. Percebemos melhora nas relações interpessoais da equipe, bem como maior produtividade. Com o planejamento conjunto das disciplinas a serem ofertadas em um módulo, as mesmas passaram ser executadas de forma harmônica, evitando sobrecarga aos discentes e assim refletindo em melhorias no processo de ensino e aprendizagem. Concluímos que o modelo de gestão estabelecido promoveu melhorias significativas tanto em aspectos administrativos quanto pedagógicos.





## 5. Referências

AMARILLA FILHO, P. Educação a distância: uma abordagem metodológica e didática a partir dos ambientes virtuais .Educ. ver. Vol.27,no.2; 2011.

BIELSHOWISCK, C. A gestão na educação superior a distância. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/nucleoad/documentos/educacao3.htm>>. Data de acesso: 13 maio 2016.

BRASIL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Referenciais de qualidade para educação superior a distância. 2007. Brasília, Brasil. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Data de acesso: 14 jul. 2014.

NEDER, Maria Lúcia Cavalli. Licenciatura em Educação Básica a Distância: projeto expansão NEAD/UFMT. In: PRETI, Oreste (org.) Educação a Distância: construindo significados. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT; Brasília: Plano, 2000.

NUNES, F. L. B. Gestão em EAD via internet. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/nilo\\_cefetpelotas\\_ead.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/nilo_cefetpelotas_ead.pdf)>. Data de acesso: 08 maio 2016.

ROESLER, J. A gestão da educação superior on-line. Tubarão: Editora Unisul, 2008.

SARTORI, A.; ROESLER, J. Educação Superior a Distância: gestão da aprendizagem e da produção de materiais didáticos impressos e on-line. Tubarão: Editora Unisul, 2005.

VELANDIA, A.T. La educación superior a distancia: entornos de aprendizaje en red. México: Universidad de Guadalajara, 2004.

